

RELATÓRIO Nº 02/2018 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao segundo trimestre de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao segundo trimestre de 2018.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 32,61% de Ativo Circulante, e 67,39% de Ativo Não Circulante e 0,15% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,84%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>9.735,105,23</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>9.735.105,23</b>
Ativo Circulante	3.174.971,70	Passivo Circulante	15.138,50
Ativo Não Circulante	6.560.133,53	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	<b>9.719.966,73</b>

- O Ativo Circulante teve um acréscimo de 202,03% em comparação com o primeiro semestre de 2017, e houve aumento de 349,81 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

<b>ATIVO EM</b>	<b>1º sem/17</b>	<b>1º sem/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	1.051.198,66	3.174.971,70	2.123.773,04	202,03
<b>Disponibilidades</b>	43.612,09	196.171,52	152.559,43	<b>349,81</b>

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 706,31% em função de ajustes de exercícios anteriores no grupo – Créditos a Longo Prazo, contudo no subgrupo de Imobilizado - Bens Móveis houve um ajuste de avaliação patrimonial, o que corresponde a uma redução de -60,41 % no grupo.





<b>ATIVO EM</b>	<b>1º sem/17</b>	<b>1º sem/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO CIRCULANTE	813.594,69	6.560.133,53	5.746.538,84	706,31
Bens Móveis	688.724,23	272.640,56	416.018,67	-60,41

4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 425,92%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

<b>PASSIVO EM</b>	<b>1º sem/17</b>	<b>1º sem/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.848.171,86	9.719.966,73	7.871.794,87	425,92

5 . O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 329.925,92), o que corresponde a um decréscimo de -141,65% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	<b>1º sem/17</b>	<b>1º sem/18</b>
ATIVO FINANCEIRO	198.957,03	370.249,28
PASSIVO FINANCEIRO	666.301,14	700.175,20
<b>Superávit/Déficit Financeiro</b>	<b>-467.344,11</b>	<b>-329.925,92</b>

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

<b>Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez</b>		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	209,73	Maior que 1
Imediata	12,96	Maior que 1
Geral	643,07	Maior que 1



7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,16%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	15.138,50	Passivo Exigível	15.138,50
Ativo Total	9.735.105,23	Patrimônio líquido	9.719.966,73
Endividamento Total %	0,16	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejável < 1

### BALANÇO FINANCEIRO

8. No início deste trimestre o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$194.498,08 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 196.171,52 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.673,44.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	473.955,77	ORÇAMENTARIA	643.034,44
CORRENTE	473.955,77	CORRENTE	643.034,44
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	328.145,67	EXTRA-ORÇAMENTARIA	157.393,56
Saldo Exercício Anterior	194.498,08	Saldo Exercício Seguinte	196.171,52
	996.599,52		996.599,52
Resultado Financeiro	1.673,44		



## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9 . Após previsão atualizada no trimestre a receita corrente de 78,01% acima do previsto inicial para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre em 2018 superou em 41,10% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	1.839.230,00	3.274.022,73	1.434.792,73	78,01
<b>Arrecadação</b>	<b>2º trim/17</b>	<b>2º trim/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	335.900,49	473.955,77	138.055,28	41,10

10.No segundo trimestre de 2018, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um deficit orçamentário de R\$ 167.126,65.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.274.022,73	473.955,77	-2.800.066,96	CORRENTES	3.231.422,73	306.795,82	-2.924.626,92
CAPITAL				CAPITAL	42.600,00		-42.600,00
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>167.126,65</b>	
TOTAL	3.274.022,73	473.955,77	-2.800.066,96	TOTAL	3.274.022,73	306.795,81	-2.967.226,92

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 14,48% foram arrecadados no 2º trimestre de 2018, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 18,26%. Portanto, considerando o 2º trimestre de 2018, a arrecadação do período ficou 3,79% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º trimestre	%
2018	3.274.022,73	473.955,77	14,48
2017	1.839.230,00	335.900,49	18,26
		<b>%</b>	<b>-3,79</b>



12. Em relação à execução das despesas no exercício, foram realizadas 19,90% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 0,69% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º trimestre	%
2018	3.231.422,73	643.034,44	19,90
2017	1.839.230,00	378.672,32	20,59
		%	<b>-0,69</b>

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR RS
Receitas de Contribuições	223.134,16
Receitas de Serviços	51.751,03
Multas e Juros de Mora	40.530,32
Receita Divida Ativa	7.193,53
Outras Receitas	
<b>BASE DE CALCULO ART. 10</b>	<b>322.609,04</b>
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	80.652,26
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	195.283,07
<b>DIFERENÇA</b>	<b>-114.630,81</b>



### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Após previsão atualizada da receita 2018 foi orçado o valor de R\$ 1.106.811,81 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 33,81% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		%
Receita Corrente Líquida	3.274.022,73	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.637.011,37	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.106.811,81	33,81%
Despesa com Pessoal e encargos	257.827,51	7,87

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 49,42 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (julho/2017 a junho/2018) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	2.071.233,47	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.035.616,74	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.023.615,65	49,42%

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.074.926,10 sendo composta por 86,24 % de Receitas de contribuições.



Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.462.243,58.

As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>2.405.955,50</b>	<b>100%</b>
Contribuições	2.074.926,10	86,24
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	96.508,50	4,01
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	84.209,95	3,50
Transferências recebidas	150.310,87	6,25
Outras variações	0,08	0,00

<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>943.711,92</b>	<b>100%</b>
Pessoal e Encargos	513.903,35	54,46
Uso de Bens e Serviços e Consumo	93.693,05	9,93
VPD - Financeiras		0,00
Transferências Concedidas	195.283,07	20,69
VPD - tributarias		0,00
Outras variações	140.832,45	14,92

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	1.462.243,58
------------------------------	--------------

### CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 32,61 % do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,15% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-Ap apresentaram um acréscimo de 349,81% em comparação ao primeiro semestre de 2017 .
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 14,48% do total.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 19,90% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 0,69% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.



- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,16% e o grau de endividamento, que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do segundo trimestre 2018 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$1.673,44.
- g) Em relação a cota parte, a cobrança compartilhada está sendo automática quase que na sua totalidade, somente as receitas recebidas a partir de operações com cartão de créditos são manuais, observa-se que os valores apresentados no relatório divergem dos demonstrativos contábeis devido a contadora ter registrado somente no segundo trimestre os lançamentos da cota parte na contabilidade, contudo ainda pendente de lançamentos do 2º trimestre.
- h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 49,42% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$1.462.243,58.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 30 de julho de 2018.

Janilda dos Santos G. Negreiros  
Controladora COREN-AP

---

Janilda dos Santos Gomes Negreiros  
Controladora COREN-AP



MEMORANDO Nº 039/2018 – DRHFC/COREN-AP.

A Controladora do COREN-AP

Em atendimento ao MEMO Nº 23/2018 – Controladoria, segue em anexo as peças contábeis para compor a prestação de contas do 2º trimestre de 2018.

Na oportunidade, manifestamos sinceros protestos de estima e consideração.

Macapá-AP, 23 de julho de 2018.

Respeitosamente,



Renata Ferguson Pimentel  
Contadora do Coren - AP  
CRC - AP Nº 002292/0-9



## JUSTIFICATIVA

O saldo na conta patrimonial **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente**, corresponde a tarifas bancárias, os lançamentos fizeram-se necessários, pois como informado no trimestre anterior não foi atentado para criação do empenho no primeiro trimestre para os devidos lançamentos, os empenhos foram criados no segundo trimestre, porém a dotação orçamentária foi insuficiente, informamos a Diretoria e foi providenciado a reformulação do orçamento suplementando a rubrica de Despesas Bancárias no dia 16/07/2018. Como são despesas automáticas não há problema no uso de tal rubrica temporariamente, informo que isso não influenciará no fechamento das Demonstrações Contábeis.

Macapá-AP, 20 de Julho de 2018.

  
Renata Ferguson Pimentel  
Contadora do Coren - AP  
CRC - AP Nº 002292/0-9